



Fotografia: Araquém Alcântara

FUNDO PERUAÇU

Cooperação público-privada na preservação e
divulgação do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu



PARQUE NACIONAL
**CAVERNAS DO
PERUAÇU**
ICMBio • MMA

EKOS BRASIL

INSTITUTO EKOS BRASIL

O Instituto EKOS BRASIL é uma entidade da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada em 2001, com a missão de incentivar a conservação da biodiversidade e fomentar o desenvolvimento sustentável do país.

No início de 2017 o EKOS celebrou um acordo de cooperação com o ICMBio para apoio à gestão do Parque Nacional das Cavernas de Peruaçu.

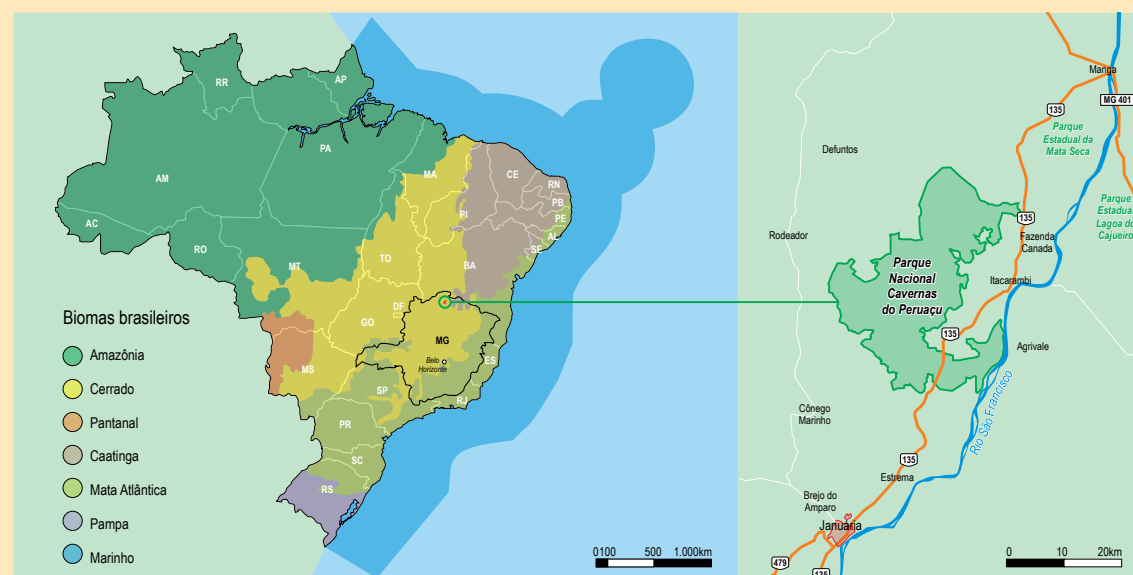
BRASIL E SUA BIODIVERSIDADE

O território brasileiro cobre 1,6% da superfície do planeta ou 5,8% da superfície das terras emersas; ocupa 48% da superfície da América Latina e está quase inteiramente localizado na zona tropical do planeta. Face à essa enorme extensão e localização geográfica, o Brasil é campeão em diversidade de espécies de fauna e flora, aquáticas e terrestres.

Com o intuito de conservar esse patrimônio ímpar e insubstituível, o Brasil criou uma rede de áreas públicas e privadas, geridas por regras específicas, que são chamadas genericamente de unidades de conservação. São 324 unidades apenas do governo federal, abrangendo 78 milhões de ha, o que equivale a 2,4% do território nacional. A conservação dessas áreas é de suma importância, uma vez que correspondem a “ilhas de preservação” frente ao avanço do desmatamento.

AS CAVERNAS DO PERUAÇU

O Brasil tem 73 parques nacionais. Um deles é o Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu, que fica no norte de Minas Gerais e tem mais de 56.000 ha. Este Parque, criado em 1999, foi beneficiado com recursos de um Termo de Ajustamento de Conduta entre o Ministério Público Federal e uma das principais indústrias mineiras. Por meio desse Termo, foram investidos entre 2004 e 2016 recursos financeiros ao redor de R\$ 30 milhões, que permitiram a aquisição de terras para o parque, a elaboração de seu plano de manejo e, também, a implantação de infraestrutura para visitação pública e pesquisa.



O parque está situado numa área de transição entre o Cerrado e a Caatinga, onde existem espécies dos dois biomas e, por essa razão, possui abundante variedade tanto de flora como de fauna.

Essa riqueza é ainda maior ao se considerar as paisagens resultantes de milhões de anos de transformação do relevo local, que fez surgir cavernas colossais, paredões arruinados e dolinas colapsadas, de representatividade única no país e com poucos paralelos no mundo.

Das 3.000 cavidades subterrâneas cadastradas no Brasil, aproximadamente 180 estão na região do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. Dez cavernas estão abertas ao público, em seis roteiros distintos: Gruta do Janelão, Lapa do Índio, Lapa Bonita, Lapa dos Cascudos, Lapa dos Troncos, Lapa dos Desenhos, Lapa do Caboclo, Lapa do Carlúcio, Lapa do Rezar e Arco do André.



A caverna mais notória, chamada Gruta do Janelão, possui 4.740 m de projeção horizontal e apresenta, em sua galeria principal, altura e larguras que podem atingir mais de 100 m. Esse conjunto de feições pode ser considerado o acervo espeleológico mais notável do Brasil.

Já não bastasse a unicidade e beleza desse acervo, a paisagem também é enriquecida por centenas de pinturas rupestres com mais de 12.000 anos. A diversidade de manifestações rupestres comprova a atração da região sobre grupos humanos que se fixaram preferencialmente nesse local devido às características geológicas únicas e à riqueza dos ecossistemas existentes na região do parque.

A tradição de arte rupestre denominada São Francisco, que possui formas e composições variadas e muito coloridas, com figuras geométricas, humanas e animais, é a que predomina no parque. Essas manifestações se encontram em suportes amplos, iluminados, lisos e elevados, ocupando locais bem visíveis e atingindo alturas de até 18 metros.

A região de inserção do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu também apresenta grande riqueza cultural dos povos tradicionais sertanejos, ribeirinhos e agricultores



INSTITUTO EKOS BRASIL

O Instituto EKOS BRASIL é uma entidade da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada em 2001, com a missão de incentivar a conservação da biodiversidade e fomentar o desenvolvimento sustentável do país.

No início de 2017 o EKOS celebrou um acordo de cooperação com o ICMBio para apoio à gestão do Parque Nacional das Cavernas de Peruaçu.

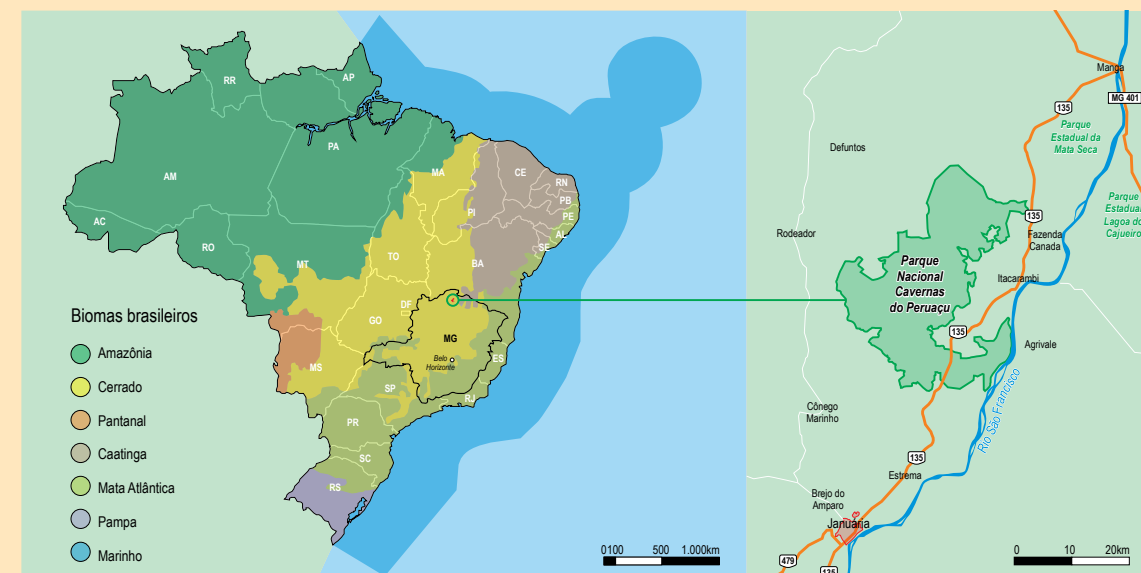
BRASIL E SUA BIODIVERSIDADE

O território brasileiro cobre 1,6% da superfície do planeta ou 5,8% da superfície das terras emersas; ocupa 48% da superfície da América Latina e está quase inteiramente localizado na zona tropical do planeta. Face à essa enorme extensão e localização geográfica, o Brasil é campeão em diversidade de espécies de fauna e flora, aquáticas e terrestres.

Com o intuito de conservar esse patrimônio ímpar e insubstituível, o Brasil criou uma rede de áreas públicas e privadas, geridas por regras específicas, que são chamadas genericamente de unidades de conservação. São 324 unidades apenas do governo federal, abrangendo 78 milhões de ha, o que equivale a 2,4% do território nacional. A conservação dessas áreas é de suma importância, uma vez que correspondem a “ilhas de preservação” frente ao avanço do desmatamento.

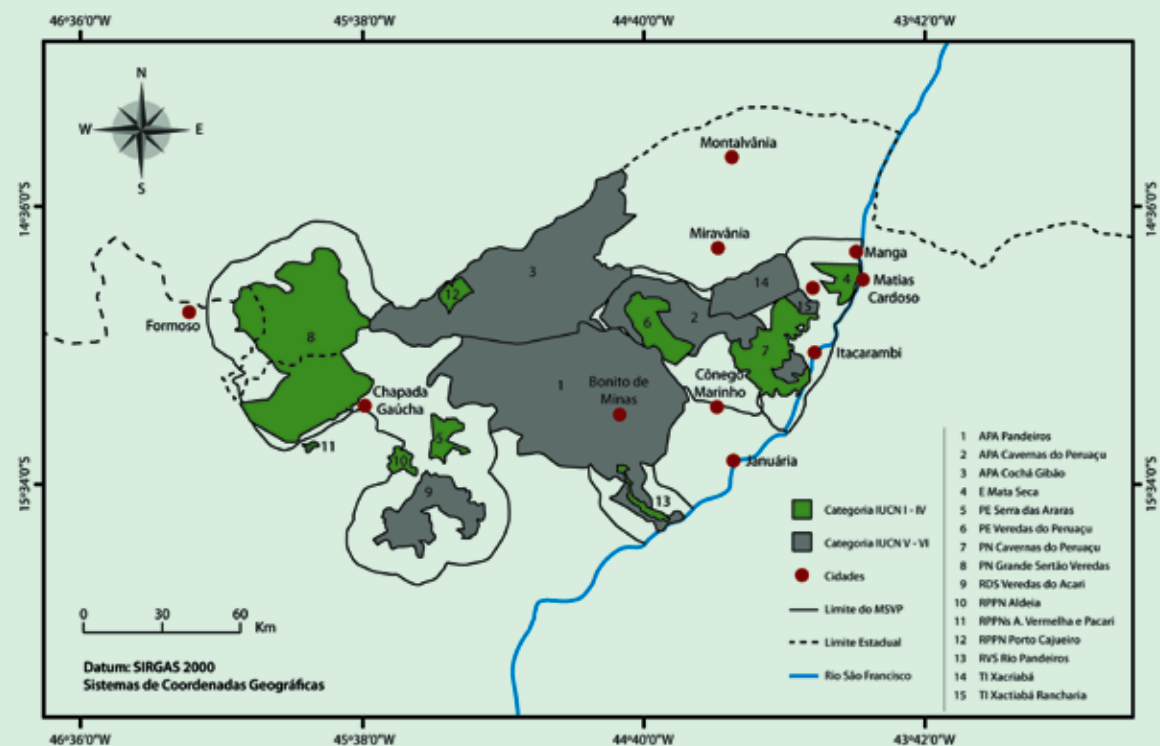
AS CAVERNAS DO PERUAÇU

O Brasil tem 73 parques nacionais. Um deles é o Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu, que fica no norte de Minas Gerais e tem mais de 56.000 ha. Este Parque, criado em 1999, foi beneficiado com recursos de um Termo de Ajustamento de Conduta entre o Ministério Público Federal e uma das principais indústrias mineiras. Por meio desse Termo, foram investidos entre 2004 e 2016 recursos financeiros ao redor de R\$ 30 milhões, que permitiram a aquisição de terras para o parque, a elaboração de seu plano de manejo e, também, a implantação de infraestrutura para visitação pública e pesquisa.



NORTE DE MINAS GERAIS

A microrregião onde o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu está localizado é uma das menos desenvolvidas do Estado de Minas Gerais. Pecuária, pequena agricultura, silvicultura de eucaliptos convivem com comércio e turismo incipientes. Esse baixo dinamismo econômico e a pequena capacidade de consumo são insuficientes para promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.



O parque tem potencial para alavancar mudanças sociais, econômicas e ambientais positivas e significativas para a região, aliado às outras unidades de conservação do Mosaico Veredas-Peruaçu .

A área abrangida pelo mosaico possui mais de 1,7 milhão de hectares e se localiza na margem esquerda do rio São Francisco, dentro da região designada como “Gerais”, imortalizada por João Guimarães Rosa em sua obra Grande Sertão Veredas.

O Mosaico Veredas-Peruaçu é composto por doze unidades de conservação e pela Terra Indígena Xacriabá. Possui um Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista, que traçou estratégias para promover o desenvolvimento da região em bases sustentáveis e integrado ao manejo das unidades de conservação e das demais áreas protegidas.

Gestores das unidades de conservação, lideranças locais, representantes da sociedade civil e do poder público compõem o conselho consultivo do mosaico, responsável pela gestão compartilhada do território.

O FUNDO PERUAÇU

A realidade brasileira não permite imaginar que os investimentos necessários para a manutenção e o desenvolvimento do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu e dos seus arredores provenham apenas do setor público.

Com o intuito de implantar uma gestão exemplar do parque, o Instituto EKOS criou o Fundo Peruaçu para apoiar sua consolidação e manutenção, com ênfase na busca pela sustentabilidade financeira da unidade de conservação em longo prazo e desenvolvimento sustentável da região no seu entorno. Foram alocados recursos próprios, que permitiram editar e publicar um Guia de Visitantes e se encontram em implantação vários projetos específicos dentro e fora do parque.

O Fundo Peruaçu não pretende substituir recursos destinados pelo governo federal para a manutenção do parque nacional. Sua intenção é apoiar atividades para as quais os governos não têm recursos ou obrigação em investir, ou para acelerar a execução daquelas consideradas prioritárias.

A captação de recursos para o Fundo Peruaçu será voltada principalmente para organizações privadas interessadas em associar sua marca ao Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu.

O FUNDO SERÁ GUIADO PELOS SEGUINTE PRINCÍPIOS:

- Governança transparente, ágil e participativa;
- Alta efetividade e credibilidade na aplicação dos recursos.

O Fundo Peruaçu é estruturado como um fundo privado de governança participativa. Sua estrutura permite que receba recursos privados de diferentes origens e possa direcioná-los para diversas iniciativas alinhadas com sua missão e princípios, sempre de acordo com o disposto no Plano de Manejo do Parque.

A aplicação dos recursos do Fundo será em projetos diversos que ocorram no parque (56.448 ha) e em sua zona de amortecimento (228.017 ha), e que se enquadrem nos seguintes eixos temáticos: gestão do parque, apoio à pesquisa científica, recuperação de nascentes, apoio socioambiental à comunidade local.

Os participantes do Fundo Peruaçu podem destinar quaisquer quantias monetárias por ano e serão oferecidos benefícios tais como:



Exposição da marca no site e facebook do EKOS e em materiais informativos sobre o parque;



Exposição da marca em sinalização na entrada do parque;



Participação ativa na definição das atividades e alocação de recursos para os projetos.



Fotografia: Araquém Alcântara



PARQUE NACIONAL
**CAVERNAS DO
PERUAÇU**
ICMBio-SP

EKOS BRASIL

Instituto Ekos Brasil

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1550, cj. 1208.

Cep: 04711-130 - São Paulo - SP

+55 11 5505-6371 +55 11 3589-1502

instituto@ekosbrasil.org

www.ekosbrasil.org

www.ekosbrasil.org/fundo-peruacu/